

Cidades mineiras que recebem atletas olímpicos têm esquema especial de segurança

Qui 28 julho

Com o início dos Jogos Olímpicos Rio 2016 na próxima semana e a chegada de novas delegações de atletas para treinar e fazer aclimatação em Minas Gerais, o esquema de segurança foi reforçado não só em Belo Horizonte, mas também nas cidades sede de treinamentos no interior, como Juiz de Fora e Viçosa, na Zona da Mata, e Uberlândia, no Triângulo Mineiro. Passarão por Minas Gerais aproximadamente 2 mil atletas estrangeiros de mais de 25 países.

As ações, planejadas pelo Núcleo Articulação Minas 2016 e pela Comissão Estadual de Segurança Pública e Defesa Civil para os Jogos Rio 2016 no Estado de Minas Gerais (Coesge), mobilizam forças de segurança pública e defesa civil de 40 órgãos entre federais, estaduais e municipais.

Segundo o capitão Flávio Jackson Santiago, chefe da Sala de Imprensa da [Polícia Militar de Minas Gerais](#), o efetivo total da corporação, cerca de 40 mil homens, está mobilizado para a manutenção do policiamento ordinário, em todo estado, e no reforço das operações relacionadas aos jogos da Rio 2016.

“Neste momento estamos empenhados nos traslados e escolta das delegações e também reforçando a segurança da comunidade”, destaca o capitão Santiago.

O militar enfatiza que toda a corporação tem passado por treinamento e alinhamento de estratégia para a manutenção da ordem pública neste período, inclusive com a formação do Batalhão Olímpico.

“Está tudo dentro do planejado e é um trabalho integrado com outras instituições de segurança pública tanto em nível operacional quanto de inteligência”, ressalta.

Cidades sede de treinamentos

A segurança em Juiz de Fora foi intensificada desde a semana passada com a chegada dos primeiros atletas. São esperadas na cidade um total de 9 delegações.

Já Uberlândia, que conta com a presença de cinco delegações - cerca 200 atletas olímpicos e paralímpicos - mantém o sistema especial de segurança desde o mês de junho.

Para garantir a tranquilidade dos atletas e da população, os dois municípios realizam ações integradas com Exército, Polícias Federal e Rodoviária, Polícias Civil e Militar, Corpo de Bombeiros, Defesa Civil e outras instituições.

Em Juiz de Fora, as atividades da Polícia Militar estão sendo coordenadas pela 4ª Companhia de

Missões Especiais, com foco no apoio às delegações e atividades de policiamento nos locais de hospedagem, centros de treinamento e escolta de atletas nos eventos oficiais.

O comandante Neir Adriano de Souza ressalta que, além do policiamento de rotina, também foi reforçada a segurança nos espaços de turismo da cidade. Nas operações especiais da Rio 2016, o efetivo da PM de Juiz de Fora recebe o apoio da 13ª Companhia de Missões Especiais de Barbacena.

Já o 9º Batalhão de Missões Especiais de Uberlândia ganhou reforço da unidade de Uberaba e, Viçosa, do Comando da PM de Ubá.

“Estamos desenvolvendo operações para segurança das delegações e trabalhando no monitoramento e troca de informações com os serviços de inteligência em Belo Horizonte, Brasília e Rio e Janeiro” afirma o major Julio Cesar Serizze Serazo, assessor de Comunicação Organizacional da 9ª Região de Polícia Militar.

De acordo com o major Julio Cesar, as operações especiais de segurança foram planejadas para serem executadas durante a presença dos atletas olímpicos e devem continuar até outubro para atender as demais delegações das Paralimpíadas.

Equipes táticas

Além das atividades prévias desenvolvidas para Rio 2016, há mais de um ano, com vitórias dos centros de treinamento, hotéis e outros estabelecimentos, o [Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais \(CBMMG\)](#) também está preparado para atuar durante as competições. Nas cidades do interior que estão recebendo delegações olímpicas estão mobilizados cerca de 200 homens.

Segundo o coronel Robespierre de Oliveira, assessor Extraordinário para os Jogos Olímpicos, equipes táticas estão prontas para atuar em qualquer ocorrência, inclusive naquelas envolvendo produtos químicos, radiológicos, biológicos e nucleares (QBRN).

“Todo o aparato do Corpo de Bombeiros tem sido treinado e aprimorado desde a Copa das Confederações, em 2013, depois na Copa do Mundo, em 2014. Agora, para a Olimpíada, intensificamos esse treinamento” afirma o coronel Robespierre.

Centro Integrado de Comando e Controle Móvel

Assim como Belo Horizonte, a segurança em Juiz de Fora e Uberlândia vai contar com unidades do Centro Integrado de Comando e Controle Móvel (CICC Móvel) para auxiliar na tomada de decisões rápidas de forma integrada e aumentar o monitoramento de pontos críticos com câmeras de grande alcance.

O CICC Móvel é uma carreta com alta tecnologia embarcada. Nas unidades trabalham de forma conjunta profissionais de diversas instituições, como Polícia Civil, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, Guarda Municipal, representantes da Defesa Civil, das secretarias estadual e municipal de saúde e outros parceiros.

O Centro Integrado de Comando e Controle Móvel funcionará como base de captação de imagens. O veículo tem dez câmeras acopladas – duas delas em grandes hastes que permitirão o monitoramento de um raio de até 3.000 metros quadrados.

Essas imagens serão acompanhadas pelos profissionais que estiverem na carreta e enviadas para o Centro Integrado de Comando e Controle Regional (CICCR), que fica na Cidade Administrativa, em Belo Horizonte.

Além de ser um posto de comando local e ampliar a capacidade de monitoramento eletrônico do sistema de Defesa Social, o veículo marcará a ostensividade policial – fator determinante em grandes aglomerações.

Delegações em Minas Gerais

Fora as delegações que disputarão 10 partidas do Torneio Olímpico de Futebol Rio 2016 no Mineirão, em Belo Horizonte, Minas Gerais vai receber ao todo 18 países para treino e aclimatação.

Algumas delegações já chegaram e outras já treinam em Minas Gerais desde o ano passado, como as do Reino Unido e Irlanda. As delegações dos 18 países estão distribuídas em cinco cidades: Belo Horizonte, Lagoa Santa, Uberlândia, Juiz de Fora e Viçosa.